**SIMPÓSIO:**

**“INTERVENÇÕES ESPECIALIZADAS À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA”**

**Ana Maria Leitão Pinto da Fonseca**

Professor Coordenador Universidade Évora – Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus

**Isabel Maria Bico Tarico Correia**

Professor Adjunto Universidade Évora – Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus

**João Manuel Galhanas Mendes**

Professor Coordenador Universidade Évora – Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus

**Maria do Céu Mendes Pinto Marques**

Professor Coordenador Universidade Évora – Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus

**Maria dos Anjos Galego Frade**

Professor Adjunto Universidade Évora – Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus

**RESUMO:**

Cuidar da pessoa a vivenciar processos complexos de doença crítica e ou falência orgânica exige competências clínicas especializadas, que incluem responder de forma pronta e antecipatória a focos de instabilidade e executar cuidados técnicos de alta complexidade, nunca obviando a maximização da intervenção na prevenção e controlo da infeção, face à complexidade da situação. Considerando a complexidade das situações de saúde e as respostas necessárias à pessoa em situação de doença crítica e ou falência orgânica e à sua família, o enfermeiro especialista mobiliza conhecimentos e habilidades múltiplas para responder em tempo útil e de forma holística. É elevado risco de infeção decorrente dos múltiplos contextos de atuação, da complexidade das situações e da diferenciação dos cuidados exigidos pela necessidade de recurso a múltiplas medidas invasivas, de diagnóstico e terapêutica, para a manutenção de vida da pessoa em situação crítica e ou falência orgânica. O primeiro trabalho tem como objetivo compreender os princípios e a abrangência da utilização da analgesia epidural no controlo da dor na pessoa em situação crítica. A revisão sistemática apresentada com o segundo trabalho tem como objetivo compreender a importância da prevenção da hipotermia acidental peri-operatória. O terceiro trabalho procura identificar Normas e procedimentos de enfermagem na prevenção de infeções de dispositivos arteriais periféricos. A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica tem consequências nefastas para o doente e para as unidades de saúde, pelo que as medidas de prevenção se tornam de real importância. Demonstrar os benefícios da utilização de Bundles da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica em Unidades de Cuidados Intensivos é o objetivo do quarto trabalho que apresentamos.

**EIXO TEMÁTICO: Saúde**

**RESUMO INDIVIDUAL 2:**

**“Prevenção da hipotermia acidental peri-operatória”**

**João Manuel Galhanas Mendes**

Professor Coordenador Universidade Évora – Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus

**Filipa Isabel Vital Matias**

Enfermeira no Serviço de Bloco Operatório do Hospital Dr. José Maria Grande Portalegre

**Liliana Filomena Bicho Ricardo**

Enfermeira no Serviço de Medicina do Hospital Dr. José Maria Grande Portalegre

Esta revisão sistemática da literatura tem como objetivo compreender a importância da prevenção da hipotermia acidental peri-operatória. A hipotermia acidental peri-operatória é uma ocorrência comum na sala de operações, pelo que a temperatura corporal deve ser monitorizada, e devem ser utilizados vários métodos e materiais para a sua prevenção, de forma a evitar as complicações inerentes, passíveis de agravar o estado de uma pessoa em situação crítica. O aquecimento ativo do utente no Peri -operatório é mais utilizado e eficaz que o aquecimento passivo. Pode ser utilizado em todas as fases do período Peri-operatório, mas é mais utilizado no período intraoperatório. *Conclusões:* As complicações da hipotermia acidental Peri-operatória podem ser evitadas através da monitorização da temperatura corporal e utilização de medidas preventivas.

**Palavras-chave:** hipotermia Peri- operatória, hipotermia intraoperatória, hypothermia, intraoperative hypothermia, perioperative hypothermia

**Referências:**

**Roberson** MC, Diechmann, Rodriguez RE, Austin PN. A Review of the Evidence for Active Preoperative Warming of Adults Undergoing General Anesthesia. AANA Journal. October 2013. Vol. 81, No. 5

**Bernard** H. Patient warming in surgery and the enhanced recovery. British Journal of Nursing 2013. Vol 22, No 6

**Xuelei** WU, RN. The Safe and Efﬁcient Use of Forced-Air Warming Systems. AORN Journal March 2013. Vol 97, No 3